

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

UMA ÁRVORE EM CADA ESQUINA
Plantações – Bloco B

PROJECTO DE EXECUÇÃO

Janeiro de 2020

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Índice

1. Introdução.....	3
2. Medidas cautelares	3
3. Proposta	4
3.1. Rua Enfermeiras da Grande Guerra (Proposta iniciativa 100 anos 100 árvores)	4
3.2. Rua Triângulo Vermelho (Proposta iniciativa 100 anos 100 árvores)	5
3.3. Estrada dos Prazeres	5
3.4. Rua José Ricardo.....	6
3.5. Rua Cidade da Horta.....	6

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. Introdução

A presente memória descritiva refere-se ao Programa **UMA ÁRVORE EM CADA ESQUINA** previsto no Programa de Governo da Cidade 2017-2021 que pretende responder ao desconforto térmico ao nível da rua, contribuindo para a amenização climática local e para a redução dos efeitos da “ilha de calor”.

Nesse sentido desenvolve-se esta segunda proposta a que chamamos **Uma Árvore em cada Esquina Plantações - Bloco B** e que é composta por um conjunto de intervenções que inclui duas ruas integradas na proposta “**100 anos 100 árvores**” que passamos a discriminar:

1. **Rua Enfermeiras da Grande Guerra** (Proposta iniciativa 100 anos 100 árvores)
2. **Rua Triângulo Vermelho** (Proposta iniciativa 100 anos 100 árvores)
3. **Estrada dos Prazeres**
4. **Rua José Ricardo**
5. **Rua Cidade da Horta**

2. Medidas cautelares

Na execução da proposta dever-se-á implementar medidas cautelares, evitando-se a destruição de elementos ainda existentes no terreno. Assim, no âmbito deste projecto deverão ser contempladas e implementadas as seguintes medidas cautelares:

- Qualquer intervenção, em locais onde se assinala a colocação de árvores, deverá ser antecedida pela realização de sondagens, visando a salvaguarda da integridade das infra-estruturas do subsolo, sendo da inteira responsabilidade do empreiteiro os encargos resultantes de qualquer eventual dano causado nas mesmas.
- Caso se verifique algum motivo que impossibilite a intervenção no local previsto para a plantação, dever-se-á reajustar ou eliminar o local de plantação, de acordo com a indicação da fiscalização.
- Após a execução da escavação para base de pavimento, para execução das caldeiras de árvore e restantes trabalhos, prevê a remoção e o transporte dos materiais sobranes para destino adequado de acordo com o PPGRCD (Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição).
- Deve ser garantido o correto posicionamento dos sistemas de drenagem existentes, assim como os lugares de estacionamento que não estejam contemplados em projecto.
- Nas áreas de intervenção não existem árvores, pelo que o previsto no Despacho 95/P/2016 de 1 de Setembro não se aplica às operações previstas nestas obras.

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

3. Proposta

As propostas pretendem, fundamentalmente, introduzir caldeiras de árvore em zona de passeios, quando é possível, ou em arruamento, através da supressão de alguns lugares de estacionamento existentes, com um afastamento considerado suficiente, relativamente às fachadas dos edifícios. A proposta baseia-se no cadastro das infra-estruturas de subsolo, procurando os locais mais favoráveis para implantação de caldeiras para plantação de árvores. Além da arborização de passeios, o projeto prevê a plantação de árvores ao longo das vias de circulação automóvel e pedonal, onde os efeitos da irradiação de calor das áreas pavimentadas atingem temperaturas mais elevadas e efeitos mais nefastos do ponto de vista da sensação térmica.

A introdução da arborização nos passeios da cidade potencia a redução da radiação solar directa sobre as fachadas dos edifícios e demais espaços de estadia, produzindo uma melhoria na regulação térmica do espaço urbano e contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

Sendo necessário remodelar as áreas de estacionamento, para a introdução das caldeiras para árvore, prevê-se a marcação de novos lugares com tinta termoplástica, incluindo todos os trabalhos e fornecimentos necessários, conforme indicado da Clausula 90.^a das Especificações técnicas.

Tendo em consideração a obrigatoriedade de utilização de 5% de materiais reciclados certificados (D.L. n.º 178/2006, de 5 de setembro), prevê-se a utilização de ABGE reciclado 0/32 R, certificado conforme NP EN 13242 e especificação LNEC E474-2009 nas fundações das guias das caldeiras para árvore assim como no pavimento em calçada de vidro na Rua Cidade da Horta e da Estrada dos Prazeres.

3.1. Rua Enfermeiras da Grande Guerra (Proposta iniciativa 100 anos 100 árvores)

De acordo com o estudo efectuado para o local, propomos a plantação de 7 caldeiras de árvore, em zonas de estacionamento, na medida em que a zona de passeio não tem largura suficiente para a plantação de árvores. Serão abertas caldeiras de árvore em número de 7 nos estacionamentos existentes havendo a necessidade de abertura do revestimento em betuminoso. Os trabalhos previstos incluem a demolição e escavação para abertura da caldeira, assim como, o remate do pavimento existente com uma fiada simples de cubos de calcário de 0,10m. A implantação das caldeiras teve como condicionante as infra-estruturas do subsolo, de acordo com a informação dos cadastros que nos foram disponibilizados. Estas caldeiras promoveram a supressão de 3 lugares de estacionamento, que passaram de 26 para 23 lugares. Na proposta pode-se verificar a intenção de não colocação de estacionamento na zona a sul junto à Rua Augusto José Vieira, deixando um abertura por forma a permitir a circulação pedonal a pessoas com mobilidade reduzida, evitando o passeio que está munido de degraus em ambos os lados dos passeios. A marcação dos lugares terá que ser rectificadas conforme a nossa proposta.

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

A espécie arbórea a introduzir será de porte médio, de folha caduca e da espécie *Acer monspessulanum*.

Prevê-se a colocação no interior da caldeira de um revestimento em gravilha de dolerito 10/20.

O pormenor das caldeiras e as dimensões estão previstos em projecto.

3.2. Rua Triângulo Vermelho (Proposta iniciativa 100 anos 100 árvores)

De acordo com o estudo efectuado para o local propomos a plantação de 7 caldeiras de árvore, em zonas de estacionamento, à semelhança da proposta para a Rua das Enfermeiras da Grande Guerra. Serão abertas caldeiras de árvore em número de 7 nos estacionamentos existentes havendo a necessidade de abertura do revestimento em betuminoso. Os trabalhos previstos incluem a demolição do pavimento existente e a escavação para abertura do canteiro, assim como, o remate com o pavimento existente com uma fiada simples de cubos de calcário de 0,10m. A localização da implantação da caldeira teve como condicionante as infra-estruturas do subsolo, de acordo com a informação dos cadastros que nos foram disponibilizados. Estas caldeiras promoveram a supressão de 1 lugares de estacionamento, que passaram de 31 para 30 lugares, até porque se reajustou a marcação dos lugares que actualmente não estão rectificadas após a introdução da melhoria de acessibilidade nos encabeçamentos na zona a oeste da Rua Triângulo Vermelho. A marcação dos lugares terá que ser rectificada conforme a nossa proposta. A espécie arbórea a introduzir será de porte médio, de folha caduca e da espécie *Acer monspessulanum*, igual à Rua Enfermeiras da Grande Guerra.

Prevê-se a colocação no interior da caldeira de um revestimento em gravilha de dolerito 10/20.

O pormenor das caldeiras e as dimensões estão previstos em projecto.

3.3. Estrada dos Prazeres

Esta área de intervenção refere-se à Junta de Freguesia de Campo de Ourique e compreende, nesta fase, a arborização de troço da Estrada dos Prazeres. Esta rua com perfil irregular de passeios, compreende, no troço junto ao cruzamento com a Rua Freitas Gazul, um conjunto de edifícios recuados, números 55 e 57, que conferem nesta localização um passeio largo e desafogado com praticamente sete metros de largura. Propõe-se, deste modo, a colocação de 5 árvores em caldeira num espaçamento de 10 metros entre si, colocadas estrategicamente para que as entradas das garagens dos edifícios envolventes não sejam comprometidas. A espécie escolhida é de uma árvore de pequeno porte, de floração exuberante e que confere dinâmica e cor a uma via marcada pela existência do Cemitério dos Prazeres do outro lado da rua. A espécie arbórea a introduzir será de folha caduca e da espécie *Cercis siliquastrum*.

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

3.4. Rua José Ricardo

A intervenção na Rua José Ricardo, na Freguesia de Arroios, da Horta consiste na plantação de 12 árvores no arruamento, abrindo caldeiras junto ao lancil do passeio e suprimindo alguns lugares de estacionamento. A construção das caldeiras promoveu a supressão de 2 lugares de estacionamento, que passaram de 50 para 48 lugares. Prevê-se a plantação de árvores numa área onde se considera que não haverá interferências com as infra estruturas do subsolo, segundo informação dos cadastros que foram disponibilizados. A espécie arbórea a introduzir será de porte médio, de folha caduca e da espécie *Acer monspessulanum*.

Para a construção da caldeira para a árvore são previstos os trabalhos de demolição do pavimento existente, em cubos de granito, a escavação para abertura do canteiro e o remate em fiada simples de cubos de calcário de 0,10m, sobre fundação em massame de betão.

Prevê-se a colocação no interior da caldeira de um revestimento em gravilha de dolerito 10/20.

O pormenor da caldeira e a dimensões está previsto em projecto.

3.5. Rua Cidade da Horta

A nossa intervenção na Rua Cidade da Horta refere-se a um pequeno espaço gaveto, área expectante com um revestimento a cubos de basalto em mau estado. Após reclamação de moradores, vimos por este modo propor a colocação de uma árvore de pequeno porte, de folha persistente, da espécie *Photinia fraseri*, numa área onde se considera que não irá interferir com as infra estruturas do subsolo, segundo informação dos cadastros que nos foram disponibilizados.

Propomos, igualmente, a colocação de um banco de jardim, assim como, melhorar o revestimento do pavimento substituindo os cubos de basalto por calçada de vidro, igual ao pavimento existente no passeio adjacente.

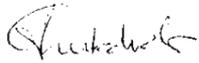
Para a caldeira de árvore são previstos os trabalhos de demolição e escavação para abertura da mesma assim como o remate em fiada simples de cubos de calcário de 0,10m.

Prevemos a colocação de casca de pinheiro no interior da caldeira.

O pormenor da caldeira e a dimensões está previsto em projecto.

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Lisboa, 24-01-2020



Gisela Costa, Arquitecta Paisagista

Maria de Graça de Almeida Nogueira

Graça Nogueira, Arquitecta Paisagista



Monica Farina, Arquitecta